

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: ANSIEDADE EM UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO DA COVID-19

Relatoria: Jefferson Antunes Marques de Moraes
Ingredy Carolline de Jesus Santos

Autores: Ariela Mota Ferreira
Roberto Allan Ribeiro Silva
Karla Taisa Pereira Colares

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Resumo: A ansiedade é uma condição pessoal e dramática que, no cenário acadêmico, tende a aumentar, sendo mais evidenciada em estudantes da área de saúde. Não obstante, a pandemia de COVID-19 tem potencializado o impacto psicológico da ansiedade entre universitários. Objetivo: Analisar o nível de ansiedade dos acadêmicos do curso de enfermagem de uma instituição de Ensino Superior privada durante o período de pandemia de COVID-19. Métodos: Pesquisa quantitativa, descritiva e transversal, realizada com acadêmicos de Enfermagem, durante os meses de Fevereiro a Abril de 2021. Aplicou-se um questionário em formato eletrônico gerado por meio do Google Forms enviado via rede social (WhatsApp®) contendo informações sobre o perfil econômico e demográfico dos universitários, bem como avaliação do nível de ansiedade. Este foi obtido a partir da Escala Beck de Ansiedade (BAI). Os dados foram organizados no programa estatístico Statistical Package for the Social Science (SPSS) versão Windows 20.0® e, posteriormente, submetidos à análise descritiva. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos sob Parecer Consubstanciado nº 4.557.315. Os pesquisadores forneceram cópias do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinadas pelos mesmos aos participantes via e-mail. Resultados: Participaram 61 acadêmicos, em sua maioria do sexo feminino (n=48/78, 7%), nível econômico B2-C1 (n=35/57,4%) e, em sua maioria, o nível de ansiedade entre os acadêmicos correspondeu “grave” (n=25/41%). Entre os sintomas que compõem a BAI, os classificados como graves mais referenciados e valorizados pelos participantes da pesquisa, em ordem decrescente de frequência foram: Medo que aconteça o pior (n=17/27,9%), Medo de perder o controle (n=14/23%) e Nervoso (n=12/19,7%). Conclusão: Acredita-se que o nível de ansiedade verificado nesse grupo tenha sido considerado grave devido ao período pandêmico que o mundo tem vivenciado. Essa situação também aponta para necessidade da instituição buscar alternativas que visem minimizar os fatores relacionados ao curso e a rotina acadêmica.